



**MÉDICO VETERINÁRIO – 26 A 50**

**26. (PMA/URCA 2026) O aumento da demanda por proteína animal tem levado à intensificação dos sistemas produtivos. Do ponto de vista da Saúde Única, qual fator representa o maior risco sanitário sistêmico associado a esse modelo quando mal manejado?**

- A) Redução da diversidade genética dos rebanhos.
- B) Aumento da eficiência alimentar e da produtividade por área.
- C) Ampliação do comércio internacional de produtos de origem animal inspecionados.
- D) Uso de tecnologias de automação e monitoramento zootécnico.
- E) Maior concentração animal associada a falhas de biossegurança e manejo sanitário.

**27. (PMA/URCA 2026) As mudanças climáticas têm alterado a dinâmica de doenças infecciosas em diferentes ecossistemas. No contexto da Saúde Única, a consequência mais crítica dessas mudanças para a saúde animal e humana é:**

- A) A redução da produtividade animal em regiões tropicais, sem impactos econômicos.
- B) A expansão geográfica de vetores e reservatórios, modificando padrões epidemiológicos de zoonoses.
- C) O aumento exclusivo de doenças metabólicas em animais de produção.
- D) A diminuição da biodiversidade sem impacto sanitário direto.
- E) A eliminação de doenças infecciosas em regiões temperadas.

**28. (PMA/URCA 2026) No âmbito da vigilância sanitária de produtos de origem animal, a adoção do modelo de inspeção baseado em risco implica, necessariamente, que o médico-veterinário:**

- A) Atue apenas após a ocorrência de surtos alimentares confirmados.
- B) Reduza a frequência de inspeções oficiais independentemente do histórico sanitário do estabelecimento.
- C) Substitua totalmente a inspeção ante mortem por análises laboratoriais aleatórias.
- D) Priorize ações fiscalizatórias a partir da análise integrada de perigos, exposição e impacto à saúde pública.

E) Considere exclusivamente parâmetros microbiológicos, desconsiderando riscos químicos e físicos.

**29. (PMA/URCA 2026) Em um sistema oficial de vigilância sanitária, a priorização de estabelecimentos para fiscalização mais frequente deve se basear principalmente em:**

- A) Tamanho físico do estabelecimento e volume de produção.
- B) Tipo de produto, histórico sanitário, natureza dos perigos e impacto potencial à saúde pública.
- C) Localização geográfica isolada do estabelecimento.
- D) Existência de responsável técnico formalmente registrado.
- E) Número de funcionários envolvidos na produção.

**30. (PMA/URCA 2026) Em um estudo observacional envolvendo rebanhos bovinos, identificou-se associação estatisticamente significativa entre a introdução frequente de animais sem quarentena e a ocorrência de determinada doença respiratória. Considerando os princípios da epidemiologia veterinária, a interpretação mais tecnicamente adequada dessa associação é:**

- A) A introdução de animais sem quarentena é, por si só, causa suficiente da ocorrência da doença respiratória.
- B) A associação observada confirma relação causal direta, independentemente de fatores de confusão.
- C) A associação sugere possível relação causal, que deve ser avaliada à luz de critérios epidemiológicos e controle de vieses.
- D) A significância estatística exclui qualquer influência de fatores ambientais.
- E) A associação indica que a doença respiratória é inevitável em sistemas intensivos.

**31. (PMA/URCA 2026) Em determinada região, a prevalência pontual de uma enfermidade infecciosa em caprinos é elevada, enquanto a incidência anual é baixa. A interpretação epidemiológica mais correta dessa situação é:**

- A) A doença apresenta alta transmissibilidade e curta duração.
- B) A enfermidade possui longa duração ou caráter crônico, com poucos casos novos.
- C) A população está livre de risco para novos casos.
- D) O sistema de vigilância está necessariamente subnotificando casos.
- E) A prevalência não guarda relação com a incidência.



**32. (PMA/URCA 2026) Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018, Seção III (Definições), os resíduos classificados como Risco 1 são aqueles que:**

- A) Apresentam risco biológico elevado, com alta probabilidade de disseminação de agentes infecciosos.
- B) Inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão por via respiratória e que causam patologias humanas ou animais, potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas de tratamento ou de prevenção. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa.
- C) Inclui agentes biológicos que representam grande ameaça para o ser humano e para os animais, implicando grande risco a quem os manipula, com grande poder de transmissibilidade de um indivíduo a outro, não existindo medidas preventivas e de tratamento para esses agentes.
- D) Inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas terapêuticas e profiláticas eficazes.
- E) Apresentam baixo risco individual e para a comunidade: agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis.

**33. (PMA/URCA 2026) Conforme estabelecido na Resolução Da Diretoria Colegiada (RDC) da Agência Nacional de Vigilância Sanitária nº 222/2018, Seção III (Definições), os resíduos classificados como Grupo D são aqueles que:**

- A) Resíduos que não apresentam risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.
- B) Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de infecção, elencados no Anexo I desta Resolução;
- C) Resíduos contendo produtos químicos que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.
- D) Rejeitos radioativos.
- E) Resíduos perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, fios ortodônticos cortados, próteses bucais metálicas inutilizadas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri).

**34. (PMA/URCA 2026) A Instrução Normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) nº 10/2017, o Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) aplica-se, obrigatoriamente, às seguintes espécies animais:**

- A) Bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos.
- B) Bovinos e bubalinos.
- C) Bovinos, bubalinos e suínos.
- D) Bovinos exclusivamente destinados à produção de leite.
- E) Bovinos, bubalinos e equídeos.

**35. (PMA/URCA 2026) De acordo com a Instrução Normativa da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) nº 10/2017, que dispõe sobre o Regulamento Técnico do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT), o Art. 21 do Capítulo V estabelece que os antígenos a serem utilizados nos testes sorológicos para diagnóstico de brucelose serão:**

- A) Apenas o antígeno acidificado tamponado e o antígeno para o teste do anel em leite.
- B) Antígenos para Real-Time PCR e Western blot.
- C) Antígeno para Western blot e Antígeno para ELISA de captura.
- D) O antígeno acidificado tamponado, o antígeno para soroaglutinação lenta, o antígeno para teste de polarização fluorescente e o antígeno para o teste do anel em leite.
- E) Antígeno para tuberculose (PPD bovino), Western blot e Antígeno recombinante de *Brucella spp.*

**36. (PMA/URCA 2026) No ciclo silvestre da raiva no Brasil, um dos principais reservatórios envolvidos na transmissão para herbívoros domésticos é o morcego hematófago *Desmodus rotundus*. Do ponto de vista epidemiológico, a importância desse reservatório decorre principalmente de:**

- A) Seu hábito hematófago e comportamento exclusivamente urbano.
- B) Sua capacidade de transmissão vertical do vírus da raiva.
- C) Seu hábito hematófago e ampla distribuição geográfica em áreas rurais.
- D) Sua resistência natural à infecção pelo vírus da raiva.
- E) Sua restrição a ambientes florestais preservados.



**37. (PMA/URCA 2026) A ureia é amplamente utilizada na nutrição de ruminantes como fonte de nitrogênio não proteico (NNP). Qual condição é indispensável para que a ureia seja eficientemente convertida em proteína microbiana no rúmen?**

- A) Alta disponibilidade de lipídeos insaturados.
- B) Sincronização com carboidratos rapidamente fermentáveis.
- C) Presença exclusiva de forragens de baixa digestibilidade.
- D) pH ruminal persistentemente abaixo de 5,5.
- E) Conversão direta da ureia em proteína verdadeira no intestino delgado, sem participação da microbiota ruminal.

**38. (PMA/URCA 2026) Um bovino adulto, previamente adaptado a dietas contendo ureia, apresenta salivação intensa, timpanismo agudo, tremores musculares, dispneia e evolui para morte em curto intervalo após ingestão acidental de suplemento com elevada concentração de ureia. Do ponto de vista fisiopatológico, qual mecanismo explica diretamente a morte do animal?**

- A) Acidose metabólica sistêmica causada por excesso de ácidos graxos voláteis.
- B) Obstrução mecânica do esôfago por compactação do suplemento nitrogenado.
- C) Produção excessiva de ácido láctico no rúmen.
- D) Falência hepática crônica decorrente de sobrecarga proteica prolongada.
- E) Alcalinização do rúmen por liberação acentuada de amônia (NH<sub>3</sub>), com absorção sistêmica e neurotoxicidade.

**39. (PMA/URCA 2026) No âmbito do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, a infecção intensa por Sarcocystis spp. em mais de dois pontos das carcaças de ovinos determina que estas:**

- A) sejam liberadas após remoção de área com cistos.
- B) devam ser coerentemente destinadas ao cozimento, desde que haja no máximo dois pontos afetados.
- C) deverão ser condenadas sem possibilidade de aproveitamento condicional.
- D) possam ser destinadas a produtos não comestíveis com declaração técnica do estabelecimento.
- E) sejam liberadas para consumo mesmo com mais de dois pontos de cistos.

**40. (PMA/URCA 2026) O Art. 198 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, estabelece que carcaças de suídeos que apresentarem odor sexual devem ser:**

- A) liberadas para consumo após avaliação sensorial pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF).
- B) segregadas pelo estabelecimento para destinação industrial.
- C) automaticamente consideradas adequadas ao consumo humano desde que resfriadas por 24 horas.
- D) descartadas sem necessidade de segregação.
- E) destinadas exclusivamente à alimentação animal sem necessidade de certificação.

**41. (PMA/URCA 2026) Conforme disposto no Art. 217 do Decreto nº 10.468, de 18 de agosto de 2020, nos pescados, partes ou órgãos que apresentem lesões ou anormalidades que os tornem impróprios para consumo, qual é a conduta normativa adequada?**

- A) Segregá-los e destiná-los à condenação.
- B) Liberá-los apenas após tratamento térmico de cozimento.
- C) Destiná-los a aproveitamento condicional.
- D) Remover a área afetada e liberar para consumo.
- E) Comercializá-los como produto industrializado.

**42. (PMA/URCA 2026) Uma vaca leiteira de alta produção, exposta a ambiente com elevado índice de temperatura e umidade (ITU), apresenta taquipneia, redução do consumo alimentar e aumento da sudorese. Do ponto de vista fisiológico, qual mecanismo é prioritariamente ativado para dissipação de calor nesse animal?**

- A) Vasoconstrição periférica com redução do fluxo cutâneo.
- B) Aumento da taxa metabólica basal por estímulo tireoidiano.
- C) Vasodilatação periférica associada ao aumento da perda de calor sensível.
- D) Ativação do tecido adiposo marrom para termogênese.
- E) Redução da frequência respiratória para minimizar perda hídrica.

**43. (PMA/URCA 2026) Em programas contemporâneos de controle integrado de parasitos em pequenos e grandes animais, a adoção de endectocidas e inseticidas deve considerar princípios de eficácia terapêutica, sustentabilidade sanitária e mitigação da resistência. À luz do uso responsável desses fármacos, qual estratégia alinha-se de forma mais consistente aos fundamentos técnicos de controle parasitário a médio e longo prazo?**



- A) Implementação de tratamentos sistemáticos em massa, com dosagens mais elevadas e direcionadas, com intervalos fixos, visando à eliminação completa das populações parasitárias.
- B) Manutenção do uso contínuo de um único princípio ativo, desde que respeitada a dose recomendada pelo fabricante.
- C) Priorizar o controle químico como eixo central do programa, reduzindo a dependência de intervenções de manejo.
- D) Associação racional de medidas químicas seletivas, manejo ambiental e vigilância epidemiológica para tomada de decisão terapêutica.
- E) Ajuste progressivo das doses de antiparasitários como estratégia compensatória frente à redução de eficácia observada em campo.

**44. (PMA/URCA 2026) Sobre a resposta imune humoral em mamíferos domésticos, analise as alternativas e assinale a correta.**

- A) A imunoglobulina IgM é a principal responsável pela imunidade de memória.
- B) As vacinas induzem exclusivamente imunidade inata.
- C) A IgG é a principal imunoglobulina sérica em muitos mamíferos domésticos e apresenta elevada capacidade de opsonização.
- D) A IgA está restrita ao soro sanguíneo e não atua em mucosas.
- E) A IgE é predominante em respostas contra bactérias extracelulares.

**45. (PMA/URCA 2026) No contexto da fisiologia da resposta inflamatória aguda em mamíferos domésticos, assinale a alternativa correta.**

- A) A inflamação aguda é caracterizada exclusivamente por infiltração linfocitária.
- B) A resposta inflamatória ocorre apenas após a ativação da imunidade adaptativa.
- C) A inflamação não participa da defesa do organismo contra agentes infecciosos.
- D) Neutrófilos são células típicas da inflamação crônica.
- E) A vasodilatação e o aumento da permeabilidade vascular são eventos iniciais da inflamação aguda.

**46. (PMA/URCA 2026) No contexto da ecologia microbiana aplicada à Medicina Veterinária, considerando as interações entre microrganismos e seus hospedeiros animais, como aquelas observadas na microbiota ruminal de bovinos, na microbiota intestinal de cães e suínos, e cutânea de animais domésticos, essas relações podem assumir diferentes formas ecológicas. Assinale a alternativa correta.**

- A) O comensalismo resulta sempre em prejuízo fisiológico ao hospedeiro, como observado em bactérias da microbiota intestinal de suínos.
- B) O mutualismo ocorre quando ambos os organismos envolvidos se beneficiam da interação, como na relação entre microrganismos ruminais e bovinos, em que há produção de ácidos graxos voláteis utilizados pelo hospedeiro.
- C) O parasitismo caracteriza-se pela ausência de qualquer impacto fisiológico ou patológico no hospedeiro animal.
- D) A simbiose é restrita a interações patogênicas observadas em doenças infecciosas de animais domésticos.
- E) Microrganismos mutualistas não participam de processos metabólicos do hospedeiro, limitando-se à ocupação de nichos ecológicos.

**47. (PMA/URCA 2026) Assinale a alternativa que apresenta corretamente, na ordem, uma doença infecciosa de cães, gatos e coelhos, seguidas de seus respectivos agentes etiológicos.**

- A) Cinomose canina – *Canine morbillivirus*  
Leucemia viral felina – *Feline leukemia virus*  
Mixomatose dos coelhos – *Myxoma vírus*
- B) Parvovirose canina – *Canine parvovirus*  
Panleucopenia felina – *Sporothrix schenckii*  
Pasteurelose dos coelhos – *Pasteurella multocida*
- C) Raiva canina – *Burkholderia mallei*  
Imunodeficiência felina – *Feline coronavirus*  
Mixomatose dos coelhos – *Leporipoxvirus*
- D) Leishmaniose canina – *Leishmania donovani*  
Calicivirose felina – *Streptococcus suis*  
Encefalitozoonose dos coelhos – *Toxoplasma gondii*
- E) Cinomose canina – *Canine adenovirus*  
Panleucopenia felina – *Feline parvovirus*  
Mixomatose dos coelhos – *Bacillus cereus*

**48. (PMA/URCA 2026) No âmbito da Vigilância Sanitária e da Defesa Sanitária Animal no Brasil, diversas enfermidades são classificadas como Doenças de Notificação Obrigatória ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), em função do seu impacto sanitário,**



**econômico e no comércio internacional. Considerando animais de produção em geral, assinale a alternativa que contém exclusivamente doenças de notificação obrigatória.**

- A) Peste Suína Clássica, Circovirose Suína, Doença de Aujeszky, Sarna Suína.
- B) Brucelose bovina, Tuberculose bovina, Mastite clínica bovina, Anemia Infeciosa Equina.
- C) Newcastle, Salmonelose aviária, Hipocalcemia bovina, Influenza Aviária de Baixa Patogenicidade.
- D) Febre Aftosa, Anemia Infeciosa Equina, Peste Suína Africana, Mormo, Newcastle.
- E) Anemia Infeciosa Equina, Pitiose Equina, Raiva dos herbívoros, Newcastle.

**49. (PMA/URCA 2026) Na produção de bovinos de corte, a eficiência alimentar e o desempenho produtivo resultam da interação entre fatores nutricionais, fisiológicos e de manejo, especialmente aqueles relacionados à fermentação ruminal e ao metabolismo energético. Considerando esses aspectos, assinale a alternativa correta.**

- A) Dietas com elevada proporção de fibra fisicamente efetiva reduzem o tempo de ruminação e aumentam a produção de ácidos graxos voláteis, favorecendo quadros de acidose ruminal subclínica.
- B) A utilização de ionóforos na alimentação de bovinos pode aumentar a eficiência de conversão alimentar ao modificar a fermentação ruminal, favorecendo a produção de propionato e reduzindo a produção de metano, sem aumento proporcional do consumo de matéria seca.
- C) O fornecimento de dietas exclusivamente concentradas, elimina a ocorrência de distúrbios metabólicos associados à fermentação ruminal.
- D) A digestão ruminal da fração fibrosa ocorre predominantemente por ação enzimática do próprio animal, sendo a microbiota ruminal secundária nesse processo.
- E) O desempenho produtivo em sistemas de corte é determinado exclusivamente pelo potencial genético, independentemente do manejo alimentar adotado.

**50. (PMA/URCA 2026) No contexto da imunoprofilaxia aplicada aos equídeos, assinale a alternativa correta.**

- A) A vacinação em equídeos promove imunidade passiva imediata, independente da resposta imunológica do animal.
- B) O uso de soros hiperimunes em equídeos induz resposta imune ativa com formação de memória imunológica.

- C) Vacinas em equídeos têm como objetivo estimular a imunidade ativa, com produção de anticorpos e células de memória.
- D) Soros e vacinas apresentam o mesmo tempo de início e duração da proteção em equídeos.
- E) A imunidade adquirida por vacinação é sempre permanente em equídeos.